

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GESTÃO E ECONOMIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

LEANDRA JUNGE THALER

**PLANO DE GESTÃO PARA REORGANIZAÇÃO DO CEMITÉRIO
MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS SC**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

TREZE TÍLIAS - SC

2018

LEANDRA JUNGE THALER

**PLANO DE GESTÃO PARA REORGANIZAÇÃO DO CEMITÉRIO
MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS SC**

Monografia de Especialização apresentada ao Departamento Acadêmico de Educação à distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de “Especialista em Gestão Pública Municipal” - Orientador: Prof. Dr. Francisco Rodrigues Lima Jr.

TREZE TÍLIAS – SC

2018



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Gestão Pública Municipal



TERMO DE APROVAÇÃO

**PLANO DE GESTÃO PARA REORGANIZAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS
SC**

Por

LEANDRA JUNGE THALER

Monografia apresentada às 20:30, do dia 3 de agosto de 2018, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Turma , ofertado na modalidade de Ensino a Distância, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Curitiba. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

Francisco Rodrigues Lima Junior
UTFPR - Curitiba
(orientador)

Joao Mansano Neto
UTFPR - Curitiba

ANA PAULA MYSZCZUK
UTFPR - Curitiba

THALER, Leandra Junge. **Plano de gestão para reorganização do cemitério municipal de Treze Tílias SC**. 2018. 39 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Curitiba, 2018.

RESUMO

Existe uma grande preocupação referente à falta de espaço para novas sepulturas no cemitério Municipal do município de Treze Tílias-SC. Essa suposição foi comprovada pela acadêmica Taiana Monfroi em seu relatório de estágio supervisionado II apresentado ao Curso de Engenharia Civil da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) de Joaçaba. Sua conclusão após dados e cálculos obtidos, foi de que no início de 2020 o Cemitério estará com seus espaços saturados, tornando oportuno e necessário uma reorganização do cemitério para viabilizar seus espaços aumentando assim, a sua vida útil. Este tema se trata, portanto de uma política pública que deve ser imediatamente resolvida. O presente Trabalho de Conclusão de Curso em Gestão Pública Municipal propõe um plano de gestão visando a reorganização do espaço com o intuito de viabilizar os espaços do cemitério, evitando com isso que a administração pública necessite adquirir de um terreno para novo Cemitério. O presente estudo inicialmente apresenta dados sobre o Cemitério Municipal de Treze Tílias bem como o computo da sua capacidade tendo em vista o aumento populacional do município. O trabalho expõe também o que a Prefeitura Municipal já está fazendo sobre esse assunto. Com base nisso, foram identificados os elementos fundamentais necessários para a elaboração de um plano de ação. Um cronograma foi desenvolvido usando o Diagrama de Gantt para determinar a duração e a sequência de implantação das ações. As ações a serem implantadas foram detalhadas utilizando o método 5W2H. Os resultados deste trabalho contribuem para que a prefeitura do município de Treze Tílias possa planejar, implantar e acompanhar de modo mais efetivo as ações para reorganização do Cemitério.

Palavras-chave: Reorganização de Cemitério, Plano de ação, Diagrama de Gantt e Ferramenta 5W2H

ABSTRACT

There is a big preoccupation regarding the lack of space for new graves in the Municipal Cemetery of the Treze Tílias, state of Santa Catarina. This assumption has been proven by Taiana Monfroi in her supervised internship report II presented at the University of Western Santa Catarina (UNOESC) Civil Engineering graduation in Joaçaba. After data and calculations obtained, her concluded, was that at the beginning of 2020 the Cemetery will be with its spaces saturated, making it necessary and timely a reorganization of the cemetery to enable its spaces thus increasing its useful life. This issue is, therefore, a public policy that must be immediately resolved. The present paper of Conclusion of Course in Municipal Public Management proposes a management plan aiming at the reorganization of the space with the intention of making possible the spaces of the cemetery, thus avoiding that the public administration needs to acquire a land for a new Cemetery. The present study initially presents data on Treze Tílias' municipal cemetery as well as the computation of its capacity in view of the population increase of the municipality. The work also exposes what the City Hall is already doing on this subject. Based on this, the key elements needed to draw up an action plan have been identified. A timeline was developed using the Gantt Chart to determine the duration and sequence of deployment of the actions. The actions to be implemented were detailed using the 5W2H method. The results of this work contribute to the city council of the municipality of Treze Tílias can plan, implement and monitor in a more effective way the actions for reorganization of the Cemetery.

Cemetery Reorganization, Action Plan, Gantt Chart and Tool 5W2H

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Justificativa.....	7
1.2	Objetivo	8
1.3	Metodologia.....	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1	Políticas Públicas.....	10
2.2	Conselhos	12
2.3	Plano de Ação.....	12
2.4	Diagrama de Gantt.....	13
2.5	Plano de Ação 5W2H	14
2.6	Cemitérios.....	15
3	METODOLOGIA	17
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	18
4.1	Cemitério Municipal de Treze Tílias - SC.....	18
4.2	Projeção populacional do município de Treze Tílias – SC	20
4.3	Cômputo da Capacidade do Cemitério Municipal de Treze Tílias	20
4.4	Atitude da Prefeitura Municipal de Treze Tílias a respeito da Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias.....	21
4.5	Política Pública: Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias.....	22
4.6	Plano de Gestão para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias	23
4.7	Diagrama de Gantt para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias.....	27
4.8	Plano de Ação 5W2H para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	38
	ANEXO A – Memorial descritivo do Ossuário efetuado pelo setor de engenharia da Prefeitura Municipal de Treze Tílias.....	40

1 INTRODUÇÃO

Os cemitérios são espaços necessários e tem apresentado problemas à várias administrações municipais. Este fato pode ser observado em vários sites informativos feitos por prefeituras que tem preocupações variadas como falta de cadastramentos como no caso do município de São Gabriel, MS, falta de espaço em seus cemitérios conforme relata Geórgia Santos em sua reportagem com o empresário Adalberto Pagliaro, o qual sugere uma reorganização do cemitério de Uberaba MG antes de construir novo cemitério (SANTOS, 2015).

No cemitério Municipal do município de Treze Tílias SC verifica-se uma preocupação quanto à falta de espaço para novas sepulturas para um futuro próximo. Essa suposição foi comprovada no relatório de estágio supervisionado II apresentado ao Curso de Engenharia Civil da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de Joaçaba. Este relatório apresenta um diagnóstico de ocupação e estimativa da vida útil do cemitério, baseado no aumento da população (MONFROI, 2017).

Com isso, torna-se oportuno e necessário uma reorganização do cemitério para viabilizar seus espaços proporcionando uma melhor utilização aumentando assim a sua vida útil, já que o terreno disponível não conta com possibilidade de aumento e ainda não se verifica necessidade de outro cemitério.

O tema: Plano de gestão para reorganização Cemitério Municipal de Treze Tílias – SC, para aumentar a vida útil do cemitério vai auxiliar a administração do município que tem demonstrado muito empenho na manutenção do mesmo. A principal dificuldade encontrada foi o levantamento de literatura e trabalhos acadêmicos na área de gestão sobre o tema.

Este trabalho trata, portanto do problema: qual planejamento se faz necessário por parte da administração pública para solucionar essa situação e efetuar a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias?

1.1 Justificativa

Com o desenvolvimento das cidades, aumenta também a demanda por espaço para sepultamento da sua população. Este problema deve ser atendido e para isso se faz necessário reorganizar os cemitérios para viabilizar seus espaços proporcionando uma melhor utilização

aumentando assim a sua vida útil, proporcionando conforto a toda população no momento de perder um ente querido.

Em diferentes civilizações, das mais antigas até nossos dias, cada cultura criou seus rituais e símbolos para recordar e respeitar seus mortos. O cemitério vem a ser um importante objeto arquitetônico e equipamento urbano para a cidade, que de certa forma, vem sendo negligenciado em questões de espaço físico e exigências legais de funcionamento, mas, como qualquer outro, necessita de um planejamento e legislação específicos. Os cemitérios hoje, na sua maioria, já estão saturados, passando por diversos problemas, causando impactos nas cidades. Para o autor é necessário o interesse sobre o assunto, pois é natural ao ser humano uma resistência sobre a temática da morte, mas esses espaços devem ser pensados e planejados buscando alternativas arquitetônicas e morfológicas, para que o cemitério seja usado não só na hora da morte, mas, também, durante a vida. (OLIVEIRA, 2014)

O cemitério municipal de Treze Tílias recebe uma atenção especial da administração pública municipal que zela pela sua manutenção, tornando-o um ponto turístico para os visitantes da cidade. No entanto, verifica-se que em breve haverá falta de espaço para sepultamento de nossos munícipes, tornando-se necessário buscar medidas que solucionem esta questão.

Este trabalho acadêmico vai nortear a administração pública na execução da reorganização do cemitério. Será possível relacionar questionamentos a serem discutidos no comitê que será necessário formar para discutir as várias dúvidas e modificações a serem feitas na legislação municipal vigente para o assunto para depois serem encaminhadas à Câmara municipal de vereadores para aprovação do projeto e depois para execução propriamente dita. Além disso, vai trazer conforto aos munícipes de Treze Tílias ao saber que o cemitério municipal, tão bem cuidado pela administração atual, terá sua vida útil estendida por vários anos.

1.2 Objetivo

Objetiva-se, através desta pesquisa, elaborar um planejamento com os passos necessários para reorganização dos espaços do cemitério com alternativas para melhor utilização desses espaços, auxiliando com isso a gestão do cemitério feita pela administração pública municipal. Os objetivos específicos deste trabalho são: Coletar informações a respeito de dados do cemitério municipal de Treze Tílias; mostrar dados que dão a estimativa de vida útil do cemitério Municipal de Treze Tílias disponíveis no relatório de estágio supervisionado

II da acadêmica Taiana Monfroi; elaborar um planejamento de atividades a serem efetuadas para a reorganização do cemitério municipal de Treze Tílias e elaborar um cronograma de atividades com estimativa de tempo para cada atividade.

1.3 Metodologia

Serão efetuadas revisões bibliográficas, utilizando o método dialético. Quanto ao método e a forma de abordar o problema, será aplicada a pesquisa qualitativa e quantitativa. Quanto ao objetivo da pesquisa, será uma pesquisa exploratória e descritiva. A coleta de dados será feita através de pesquisa bibliográfica e documental.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para se efetuar um bom planejamento de reorganização torna-se necessário buscar informações em literaturas existentes. Sendo assim, foram pesquisados conceitos e informações sobre políticas públicas, conselhos, Plano de ação, diagrama de Gantt, plano de ação 5W2H e também sobre cemitério.

2.1 Políticas Públicas

De acordo com Rua (2012, p.15), “Políticas são conjuntos de procedimentos formais e informais que expressam relações de poder e que se destinam à resolução pacífica dos conflitos quanto a bens públicos”. Refere-se às atividades políticas, ou seja, utilização de procedimentos que influenciam o comportamento das pessoas visando com isso solucionar conflitos de decisões públicas (RUA, 2012, p. 15).

“Política pública geralmente envolve mais do que uma decisão e requer diversas ações estrategicamente selecionadas para implementar as decisões tomadas” (RUA, 2012, p. 17).

Quanto à metodologia, de acordo com Rua (2012, p. 17), “as políticas públicas podem usar o método racional-compreensivo, que se relaciona com a macropolítica e suas grandes análises do cenário político-institucional; ou o método incrementalista, que se liga à micropolítica e à busca de soluções para problemas mais imediatos e prementes”.

Para Lindblom (1981) “no método racional-compreensivo as políticas públicas devem contemplar uma ampla análise dos problemas sociais para depois estabelecer metas visando atender às necessidades mais relevantes da sociedade” (RUA, 2012, p. 23).

Na concepção do ciclo de políticas, o processo político consiste numa série de atividades políticas. O processo de produção de uma política se dá em várias fases. São elas (RUA, 2012, p. 35):

- Formação da agenda, que ocorre quando uma situação qualquer é reconhecida como um problema político e a sua discussão passa a integrar as atividades de um grupo de autoridades dentro e fora do governo;
- Formação das alternativas e tomada de decisão: ocorre quando, após a inclusão do problema na agenda e alguma análise deste, os atores começam a apresentar propostas para sua resolução. Essas propostas expressam interesses diversos, os quais devem ser combinados, de tal maneira que se chegue a uma solução aceitável para o maior número de partes envolvidas. Ocorre, então, a tomada de decisão;

- A tomada de decisão não significa que todas as decisões relativas a uma política pública foram tomadas, mas, sim, que foi possível chegar a uma decisão sobre o núcleo da política que está sendo formulada. Quando a política é pouco conflituosa e agrega bastante consenso, esse núcleo pode ser bastante abrangente, reunindo decisões sobre diversos aspectos. Quando, ao contrário, são muitos os conflitos, as questões são demasiado complexas ou a decisão requer grande profundidade de conhecimentos, a decisão tende a cobrir um pequeno número de aspectos, já que muitos deles têm as decisões adiadas para o momento da implementação;
- A implementação consiste em um conjunto de decisões a respeito da operação das rotinas executivas das diversas organizações envolvidas em uma política, de tal maneira que as decisões inicialmente tomadas deixam de ser apenas intenções e passam a ser intervenção na realidade. Normalmente, a implementação se faz acompanhar do monitoramento: um conjunto de procedimentos de apreciação dos processos adotados, dos resultados preliminares e intermediários obtidos e do comportamento do ambiente da política. O monitoramento é um instrumento de gestão das políticas públicas e o seu objetivo é facilitar a consecução dos objetivos pretendidos com a política; e
- A avaliação é um conjunto de procedimentos de julgamento dos resultados de uma política, segundo critérios que expressam valores. Juntamente com o monitoramento, destina-se a subsidiar as decisões dos gestores da política quanto aos ajustes necessários para que os resultados esperados sejam obtidos.

Nem todas as demandas numa formação de agenda são iguais, nem cumprem a mesma trajetória (RUA, 2012, p.67). Existem as **Demandas novas** que ocorrem com o surgimento de novos atores e problemas políticos, ocorrendo, com isso mudança social ou tecnológica. As **Demandas recorrentes**, que abrangem problemas mal ou não resolvidos, e que estão sempre na agenda governamental e também as **Demandas reprimidas** que correspondem a “estados de coisas” (situação que ocorre há tempo sem chegar a mobilizar as autoridades governamentais causando desconforto) ou “não decisões” (temas que enfrentam obstáculos de variada intensidade para se transformar de um estado de coisas para um problema político) (RUA, 2012, p.67).

De acordo com RUA (2012, p. 70), para um “estado de coisas” se tornar um problema político e formar um item da agenda governamental, é necessário que este tema mobilize ação política, de grandes ou pequenos grupos que possuam poder ou de atores individuais estrategicamente situados. É necessário também que este tema constitua uma situação de catástrofe ou calamidade ou ainda crise, não podendo ser ignorado e que constitua uma situação com vantagens a serem obtidas com a solução de tal problema (RUA, 2012, p.70).

Dentro de toda política pública se faz necessário a participação da população. Para isso conselhos com representantes de vários setores do município podem ser criados, dando oportunidades à população de participar de decisões, evitando, com isso conflitos vindos da opinião pública nas decisões tomadas.

2.2 Conselhos

Em algumas áreas se faz necessário “o envolvimento da sociedade e dos cidadãos, através dos conselhos, que vai além da formulação e da tomada de decisão, e atinge a própria gestão dos recursos, a fiscalização e o controle das políticas públicas” (RUA, 2012, pág. 36).

Rua (2012, p.45) conceitua os conselhos como segue:

Os conselhos são espaços públicos (não estatais) que sinalizam a possibilidade de representação de interesses coletivos na cena política e na definição da agenda pública, apresentando um caráter híbrido, uma vez que são, ao mesmo tempo, parte do Estado e da sociedade.

Os conselhos têm poder de agenda e poder de interferir nas ações e metas dos governos. Conselhos não são movimentos ou manifestações da sociedade civil, pois sua estrutura é definida e institucionalizada por lei. São espaços de argumentação de formação de consensos, de transformação e de construção de identidades sociais, onde valores, normas e procedimentos são questionados e redefinidos. Sua função é formar uma ação conjunta com o governo na elaboração e gestão de políticas sociais, possuindo dimensão jurídica com poder de tornar efetivas as questões vivenciadas no espaço da sociedade civil (RUA, 2012, p.45).

Além da participação da população nas decisões é necessário que toda política pública a ser executada seja devidamente planejada para que seja executada com qualidade evitando erros e desperdícios.

2.3 Plano de Ação

Paula (2016) define Plano de ação como sendo uma ferramenta simples e eficiente para planejar e acompanhar atividades. Deste modo evita-se que alguma tarefa seja deixada para trás, atingindo um resultado desejado ou a resolução de um determinado problema. Um plano de ação é criado geralmente através de planilhas, contendo os objetivos, atitudes a serem tomadas com seus respectivos responsáveis e datas. O plano de ação é também conhecido por Plano de Atividades ou Plano de Trabalho.

Segundo Dagnino (2014, p.142), “os elementos fundamentais para formulação de um plano são”:

- Identificação do ator que planeja;
- descrição da situação-problema em que se quer atuar;
- problemas precisos a enfrentar;

- objetivos bem definidos;
- identificação de interessados e de beneficiários;
- nome do plano (aspecto comunicacional);
- principais ações a realizar, trajetória, encadeamento;
- definição de responsáveis, rede de ajuda e parceiros;
- previsão de recursos necessários, produtos e resultados esperados;
- indicação do prazo de maturação dos resultados;
- indicadores para verificação do andamento dos trabalhos, produtos, uso de recursos, contexto e resultados;
- clareza ao atuar em relação a aliados e a oponentes;
- clareza ao atuar em relação a mudanças no contexto;
- previsão de procedimentos para acompanhamento das ações, cobrança e prestação de contas; e
- previsão de procedimentos para avaliação e para revisão durante a execução do que foi planejado.

“Planejar significa enfrentar as incertezas e as dificuldades impostas pela realidade, alcançando os objetivos a que o plano se propõe” (DAGNINO, 2014, p.144).

Para um bom planejamento se faz necessário a previsão de prazos para cada atividade através de um cronograma e para este fim pode-se utilizar o Diagrama de Gantt.

2.4 Diagrama de Gantt

De acordo com Vargas (2003, p. 217), “uma forma muito comum de representação gráfica para cronogramas é o diagrama de Gantt, ou diagrama de barras. O diagrama utiliza, dentro de uma escala de tempo, barras horizontais com comprimento relativo a duração da atividade. As relações entre as atividades são definidas por linhas conectando as barras individuais.”

Vavassori (2001) conceitua essa ferramenta como gráfico de Gantt, “um tipo de gráfico de barras que graficamente ilustra quanto tempo uma tarefa levará, referenciando quando esta inicia e quando deverá ser concluída”. Resalta também que através desse gráfico é possível verificar o tamanho de uma tarefa e o percentual completado de cada tarefa até o momento, permitindo agrupar tarefas e visualizar as atividades com as datas de início e término, permitindo também a decomposição das atividades em sub-atividades.

“Os Diagramas de Gantt são de simples entendimento e através deles é possível a visualização de atrasos com facilidade, pois possuem a escala de tempo bem definida. É a visualização-padrão da maioria dos softwares de gerenciamento de projetos” (VARGAS, 2003, p. 217).

Outra ferramenta utilizada para planejamento é a 5W2H descrita a seguir, que questiona as atividades buscando o máximo de perfeição na elaboração, execução e controle do projeto.

2.5 Plano de Ação 5W2H

De acordo com Silveira (2016), “o ato de planejar vem se aperfeiçoando durante os tempos e, com este aperfeiçoamento surgem ferramentas que auxiliam no controle dos processos organizacionais.” Acrescenta que uma das ferramentas que podem ser utilizadas para o planejamento é o 5W2H, procedimento considerado simples, sem custos e de resultados significativos, auxiliando na promoção da qualidade.

Em administração as ferramentas utilizadas tem a finalidade de prevenir os problemas antes que eles ocorram, e, se surgirem, a correção já foi apontada. São utilizadas também para evitar erros e desperdícios (SILVEIRA, 2016).

De acordo com Paula (2016), “o Plano de Ação 5w2h é uma ferramenta simples e prática, que pode ser útil em inúmeros momentos e áreas de uma empresa para planejamento estratégico, tático e operacional ou acompanhamento de pequenos projetos ou atividades rotineiras. A ferramenta vem a ser um *checklist* de atividades, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas, de forma clara e eficiente por todos os envolvidos em um projeto.”

“A sigla é formada pelas iniciais, em inglês, das sete diretrizes que, quando bem estabelecidas, eliminam quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo de um processo ou de uma atividade”. São elas (PAULA, 2016):

Os 5W:
What (o que será feito?)
Why (por que será feito?)
Where (onde será feito?)
When (quando será feito?)
Who (por quem será feito?)
 Os 2H:
How (como será feito?)
How much (quanto vai custar?)

O 5w2h, segundo Paula (2016), é uma metodologia formada pelas respostas para estas sete perguntas essenciais de qualquer projeto ou planejamento, possibilitando a criação de um mapa de atividades para tornar a execução mais clara e efetiva.

Destrinchando o método 5W2H, é necessário primeiramente elaborar um pré-questionário e depois uma planilha baseada nessas respostas, as quais serão definidas o significado de cada ação (SILVEIRA, 2016):

WHAT? (O quê?) – Qual tarefa? O que será feito? Quais são as contramedidas para eliminar as causas do problema?

WHERE? (Onde?) – Onde será executada a tarefa?

WHY? (Por que?) – Por que esta tarefa é necessária?

WHO? (Quem?) – Quem vai fazer? Qual departamento?

WHEN? (Quando?) – Quando será feito? A que horas? Qual o cronograma a ser seguido?

HOW? (Como?) – Qual o método? De que maneira será feito?

HOW MUCH? (Quanto?) – Quanto custará?

Silveira (2016) aponta que a ferramenta é utilizada para identificar as deliberações de cada etapa no desenvolvimento da atividade, na assimilação de ações e encargo de cada um no cumprimento das atividades e no planejamento das ações diversas que serão desenvolvidas no decorrer da execução do trabalho.

Para formar o 5W2H, são necessários pré-requisitos, que, de acordo com Silveira (2016) são o de mobilizar um grupo de pessoas deliberando um líder para delegar as funções que serão atribuídas a cada pessoa. Indica ainda como fazer um 5W2H. Para isso torna-se necessário confeccionar uma tabela com os questionamentos acima mencionados com suas respectivas respostas bem como apontar as decisões de cada questão em suas respectivas respostas.

De acordo com Periard (2009) “Há ainda outros 2 tipos de nomenclatura para esta ferramenta, o **5W1H** (onde exclui-se o “H” referente ao “How much”) e o mais recente **5W3H** (onde inclui-se o “H” referente ao “How many”, ou Quantos).”

2.6 Cemitérios

De acordo com Pereira (2014), a palavra cemitério “vem do grego *koimetérion* («dormitório, quarto de dormir»), pelo latim *coemeteriu-*. Compreende-se assim a expressão “sono eterno” como a metáfora eufemística da morte.”

Quanto à história dos cemitérios, Monfroi (2017) relata:

Os cemitérios com formas como as conhecidas atualmente, moldaram-se a partir de meados do século XVIII, quando os mortos começaram a ser enterrados em igrejas, abadias, mosteiros, conventos, seminários e hospitais (SILVA et al. 2006). Este comportamento começou a ser criticado por membros da comunidade, devido ao odor gerado pela decomposição dos cadáveres dentro das Igrejas e, por este motivo, os fiéis passaram a acreditar que poderiam se contaminar com os gases liberados

com a mesma doença do falecido (CARNEIRO, 2009). Dessa forma, por medidas sanitárias e preocupação com a saúde pública, os sepultamentos começaram a ser realizados em área aberta, nos chamados campos-santos ou cemitérios secularizados, modelo que já era adotado anteriormente por japoneses, chineses, judeus e outros povos (SILVA et al. 2006).

Quanto aos tipos de sepultamento existem a inumação e a tumulação, onde a decomposição dos corpos acontece nos cemitérios. De acordo com Monfroi (2017):

Na inumação o corpo é enterrado em cova e aterrado a uma profundidade de 1,10 a 1,50 metros, na superfície coberto por terra e pedras ou depositado em uma caixa ou cavidade devidamente resguardada. Na tumulação o sepultamento se dá em túmulos pré-fabricados de alvenaria ou concreto, enterrados e cobertos por placa de concreto bem selada para impedir a exalação de gases provenientes da decomposição dos corpos” (MONFROI, 2017).

Quanto aos tipos de cemitérios, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), através da resolução nº 335, de 3 de abril de 2003, os classifica em quatro tipos (CONAMA, 2003, p. 839):

- a) cemitério horizontal: é aquele localizado em área descoberta, compreendendo os tradicionais e o do tipo parque ou jardim;
- b) cemitério parque ou jardim: é aquele predominantemente recoberto por jardins, isento de construções tumulares, e no qual as sepulturas são identificadas por uma lápide, ao nível do chão, e de pequenas dimensões;
- c) cemitério vertical: é um edifício de um ou mais pavimentos dotados de compartimentos destinados a sepultamentos;
- d) cemitérios de animais: cemitérios destinados a sepultamentos de animais.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de efetuar um planejamento para executar a reorganização do cemitério municipal de Treze Tílias, viabilizando o espaço disponível para sepultamentos por mais tempo, aumentando a vida útil do cemitério, será necessária uma revisão bibliográfica. Os dados como levantamento físico e conclusão de que o cemitério em questão realmente tem vida útil curta serão coletados do relatório acadêmico da aluna Taiana Monfroi.

Por fim, será elaborado um planejamento com as várias fases necessárias para a execução da reorganização do cemitério na busca de aumentar sua vida útil. Para isso novamente serão efetuadas revisões em bibliografias e nos dados coletados nas entrevistas.

O método empregado neste trabalho acadêmico será o dialético muito utilizado em ciências sociais, segundo Zanella (2012, p.58). Quanto ao método e a forma de abordar o problema, será aplicada a pesquisa qualitativa já que se trata de um assunto de relativa importância e deve ser solucionado e também quantitativo por se utilizar dados numéricos (ZANELLA, 2012, p.73 a 75).

Quanto ao objetivo da pesquisa, segundo Zanella (2012, p.77) será uma pesquisa exploratória e descritiva já que estará se fazendo um diagnóstico da realidade para posteriormente descrever o caminho a ser tomado para solucionar o problema. A coleta de dados, conforme descrita por Zanella (2012, p.80 a 87) será feita através de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se principalmente do relatório acadêmico de Taiana Monfroi e também por estudo de caso já que se buscam possibilidades de como proceder para executar a reorganização do cemitério.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o intuito de alcançar os objetivos deste trabalho que visa principalmente a elaboração de um planejamento para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias, foram apresentados a seguir alguns dados do cemitério bem como uma breve apresentação da projeção populacional de Treze Tílias e do compute de capacidade do Cemitério em questão. Foram descritos também o que a Prefeitura Municipal já vem fazendo para a solução do problema. Em seguida mostra-se que o problema a vida útil comprometida do cemitério para breve vem a ser uma política pública e para iniciar-se um estudo para esta solução será necessário planejar as atividades. Para isso, elaborou-se um plano de gestão com vários elementos fundamentais como também um cronograma utilizando-se o Diagrama de Gantt e um plano de ação através da ferramenta 5W2H.

4.1 Cemitério Municipal de Treze Tílias - SC

O cemitério Municipal de Treze Tílias situa-se nos fundos da Igreja Católica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na Rua Mosenhor João Reitmeier, Nº 104, no Centro do município de Treze Tílias, região Meio-Oeste do estado de Santa Catarina. Nas Figuras 1 e 2 pode-se observar a localização e a delimitação da área utilizada pelo cemitério:

Figura 1: Cemitério Municipal de Treze Tílias - SC



Fonte: Machado (2018)

Figura 2: Vista aérea do Cemitério Municipal Treze Tílias - SC



Fonte: Prefeitura Municipal de Treze Tílias (2018)

O cemitério possui área total de 5.374,88 m² com características de cemitério Horizontal, pois de acordo com o CONAMA (2003, p. 839), encontra-se em área descoberta, tradicional com jardim. De acordo com Monfroi (2007) apresenta 763 sepulturas, com 1.292 corpos sepultados, salvo dados que não puderam ser recolhidos em túmulos que não possuíam identificação, considerados como possuindo apenas uma pessoa. No terreno do Cemitério localiza-se uma capela mortuária destinada ao velório dos munícipes a serem sepultados. Esta edificação pode ser vista na figura 2 com vista aérea do cemitério Municipal de Treze Tílias.

Em 08 de julho de 1986, através da lei nº 436/1986 aconteceu a doação do cemitério, que pertencia à Mitra Diocesana de Caçador para o poder executivo da Prefeitura Municipal de Treze Tílias, SC, criando-se então o Cemitério Municipal de Treze Tílias (PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS, 1986)

O Decreto nº 167/87 (PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS, 1987), no parágrafo único do capítulo III, veda o erguimento de qualquer construção. Sendo assim, não há nenhum jazigo familiar construído acima do nível do solo. Os corpos são inumados abaixo da superfície do solo, com as paredes dos túmulos geralmente recobertas de concreto ou tijolos, com fundo constituído pelo próprio terreno natural.

Como a figura 02 verifica-se que o Cemitério Municipal de Treze Tílias possui pouco espaço livre para novos túmulos e isso pode ocorrer devido ao aumento populacional do município conforme segue.

4.2 Projeção populacional do município de Treze Tílias – SC

De acordo com o IBGE (2017), a população de Treze Tílias - SC possui estimativa de crescimento. No censo populacional de 2010 onde Treze Tílias possuía 6.341 habitantes, passando para 7.545 habitantes em estimativa para 2017, aumentando, portanto em 19%.

Em Santa Catarina o Censo de 2010 apresentou população de 6.248.436 habitantes com estimativa para 7.001.161 habitantes em 2017. Estima-se um aumento de 12%.

No Brasil a população era de 190.755.799 em 2010 tendo estimativa de 207.660.929 para 2017, com aumento de 9%.

Verifica-se, portanto, que a estimativa de crescimento populacional do município de Treze Tílias apresenta-se maior do que no estado de Santa Catarina e no Brasil.

Com os dados do crescimento populacional é possível efetuar-se um cálculo para prever a quantidade de novas sepulturas a serem demandadas. No próximo item deste trabalho encontra-se o computo da capacidade do cemitério em questão.

4.3 Cômputo da Capacidade do Cemitério Municipal de Treze Tílias

Sobre o cálculo da capacidade do cemitério, Monfroi (2017) relata que com a estimativa de crescimento populacional do município de Treze Tílias e a utilização do cemitério foi possível efetuar a estimativa para os próximos 10 anos da quantidade de sepultamentos e também a quantidade de novas sepulturas a serem construídas. De acordo com Monfroi (2007), “o cemitério deve encontrar a sua saturação no início de 2020”.

De acordo com Monfroi (2017) “cerca de 150 sepulturas estão desprovidas de manutenção, as quais poderiam então ser exumadas, se não regularizadas, proporcionando assim uma grande liberação de espaço”. Monfroi (2017) verificou que das 401 sepulturas que possuem identificação dos falecidos com suas respectivas datas de falecimento, 30 apresentam problemas de conservação. Monfroi (2007) relata ainda que “se, inicialmente, estas forem exumadas, respeitando o período de 5 anos apresentado no Decreto nº 167/87 a vida útil do cemitério se prolongará até metade de 2021.”

Como sugestão para aumentar a vida útil do Cemitério Municipal de Treze Tílias Monfroi (2007), sugere a construção de um ossuário no local, gerando um sistema de reuso dos locais. Sugere também que sepultamentos em que a família fez o Pedido de Isenção de Taxa de Uso sejam automaticamente exumados para o ossuário após 5 anos. Com a verificação de que a maioria das sepulturas infantis são desprovidas de manutenção sugere a

construção de um ossuário apenas para os infantes, com detalhes representando a pureza e delicadeza das crianças, solucionando com isso a falta de manutenção dos túmulos desse grupo. Outra proposta dada por Monfroi (2017) é a da construção de um columbário, onde podem ser guardadas urnas e cinzas funerárias, incentivando as cremações e consequente ocupação de menor espaço ocupado por sepulturas, além de eliminar problemas advindos da decomposição dos corpos, como a formação de necrochorume.

Monfroi (2017) destaca ainda que “todos estes procedimentos devem respeitar não só quesitos técnicos e da legislação, mas também sociais, culturais e religiosos, e principalmente, a opinião da família dos falecidos”.

Como sugestão imediata para evitar a saturação, a administração municipal poderia instruir a pessoa responsável pelo contato com familiares da pessoa a ser sepultada, que incentivasse o sepultamento junto com algum familiar já sepultado no cemitério. Outro incentivo seria a execução de novos túmulos do tipo tumulação em alvenaria com 2 a 3 espaços para futuros sepultamentos, explicando ao familiar da preocupação com a futura falta de espaço. Poderia haver um incentivo também na questão de sepultamento de pessoas que sempre moraram no interior do município onde existe cemitério, que sepultassem seu ente querido junto à comunidade e não no cemitério municipal que fica no centro do município.

Frente ao cômputo exposto, verifica-se que algo deve ser feito de forma imediata pela administração municipal visto que os processos de legalização, dentre os vários outros serviços a serem executados se dão de forma lenta e burocrática. O início de 2020 está próximo e o transtorno da falta de espaço no cemitério trará vários conflitos entre a administração pública e população Trezetiliense.

A seguir verifica-se o que a Prefeitura Municipal de Treze Tílias já vem fazendo para solução do problema.

4.4 Atitude da Prefeitura Municipal de Treze Tílias a respeito da Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias

Em visita à Prefeitura Municipal de Treze Tílias em busca de informações sobre o que está sendo feito a respeito do Cemitério Municipal, a Arquiteta Clarissa Anrain, diretora técnica de planejamento informou que após apresentação do resultado do trabalho acadêmico apresentado à prefeitura pela acadêmica Taiana Monfroi, de que a vida útil do Cemitério tem previsão de saturação para o início de 2020 a preocupação da administração municipal que já existia acabou aumentando.

Frente a isso, por decisão da secretaria de administração, iniciou-se um estudo junto ao setor de engenharia da Prefeitura sobre o projeto de um ossuário destinado aos restos mortais dos túmulos sem identificação ou abandonados segundo levantamento feito no trabalho acadêmico. O ossuário contará com 76 gavetas para exumação de restos mortais e será construído nos fundos da casa mortuária que fica no terreno do cemitério.

Segundo Clarissa Anrain o projeto está em fase de licitação e após essa fase será iniciado estudo de relocação dos restos mortais. Estes arquivos foram disponibilizados e estão anexados a este trabalho. No anexo A encontra-se o memorial descritivo com as especificações técnicas da construção do ossuário.

No item a seguir verificaremos se a reorganização do cemitério se enquadra como sendo uma política pública.

4.5 Política Pública: Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias

Existe uma preocupação quanto à vida útil do Cemitério Municipal de Treze Tílias e com o trabalho efetuado pela acadêmica Taiana Monfroi a dúvida de que até quando esse Cemitério vai ser suficiente para atender à demanda existente visto que a população vem aumentando significativamente, foi sanada mostrando que a previsão para sua saturação será no início de 2020.

Frente a isso essa problemática pode ser considerada uma política pública do método Racional-competitivo, pois, segundo Rua (2012, p.23), “No método racional-compreensivo as políticas públicas devem contemplar uma ampla análise dos problemas sociais para depois estabelecer metas visando atender às necessidades mais relevantes da sociedade”.

Esta situação pode ser considerada um “estado de coisas” a se tornar um problema político e formar um item da agenda governamental, pois se trata de uma situação que não pode ser ignorada, com vantagens a serem obtidas com a solução de tal problema.

Quanto à demanda para a formação de agenda o problema da curta vida útil do cemitério pode ser considerada com sendo uma Demanda reprimida que, de acordo com Rua (2012, p.67) correspondem a “estados de coisas”, ou seja, situação que ocorre há tempo sem chegar a mobilizar as autoridades governamentais causando desconforto ou “não decisões” - temas que enfrentam obstáculos de variada intensidade para se transformar de um estado de coisas para um problema político. No caso do Cemitério, verifica-se que o problema deve ser resolvido, mas que esta solução envolve custo alto, estudo complexo e demorado, pois

envolve toda a população causando com certeza polêmicas junto aos familiares dos ali sepultados.

Para a solução deste problema é necessário que seja feito um bom plano de ação para o andamento do projeto.

4.6 Plano de Gestão para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias

Frente ao problema acima descrito verifica-se a necessidade da elaboração de um Plano de Ação para planejar e acompanhar as várias atividades que necessitam ser feitas para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias, objetivando atingir um bom resultado e a resolução do problema.

Segundo os elementos fundamentais para formulação de um plano de gestão descritos por Dagnino (2014, p.142), no quadro 1 temos:

Quadro 1: Elementos Fundamentais do plano de gestão

Identificação do ator que planeja	Prefeitura Municipal de Treze Tílias, órgão administrador do Cemitério Municipal
Descrição da Situação-Problema em que se quer atuar	Reorganização dos espaços do Cemitério Municipal de Treze Tílias aumentando sua vida útil após previsão para sua saturação para o início de 2020
Problemas Precisos a Enfrentar	Burocracias existentes para o caso e conscientização da população do município para colaborar com relocação de restos mortais de corpos sepultados
Objetivos bem definidos	Elaborar um Plano de Gestão para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias SC
Identificação de Interessados e de Beneficiários	A prefeitura de Treze Tílias tem interesse de otimizar o espaço utilizado atualmente para sepultamento de seus munícipes evitando com isso que novo terreno seja adquirido e organizado para esse fim e a população de Treze Tílias será beneficiada pois poderão contar com o conforto de sepultar seu ente querido na hora da dor;
Nome do Plano	Plano de Gestão para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias SC
Principais ações a realizar, trajetória, encadeamento - Fluxograma	<ol style="list-style-type: none"> 1. Montar comissão interna da Prefeitura Municipal com funcionários responsáveis pelas várias atividades que serão necessárias para a reorganização e regularização do Cemitério Municipal de Treze Tílias, com nomeação de uma liderança que será o representante oficial do grupo; 2. Encaminhar o problema da futura saturação de espaços disponíveis no Cemitério Municipal de Treze Tílias ao Conselho Municipal de desenvolvimento para expor o que já está sendo feito e para discutir continuidade do processo. Neste conselho pode-se decidir sobre a necessidade de montar uma comissão específica, como também discutir sobre a necessidade ou não de

	<p>uma audiência pública para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias;</p> <ol style="list-style-type: none">3. Montar comissão que fará parte do Conselho Municipal para discutir assuntos relacionados com a reorganização do cemitério Municipal de Treze Tílias com membros da comunidade que fazem parte de associações comerciais, industriais, de cultura, assistência social, de turismo, Igrejas e munícipes com liderança para tal tema. A presença da acadêmica Taiana Monfroi neste comitê seria de extrema importância já que está inteirada da situação atual do cemitério;4. Verificar legislações federais, estaduais e municipais aplicáveis ao cemitério em questão;5. Verificar situação da documentação em relação à licenças ambientais junto aos órgãos competentes;6. Coletar informações junto a prefeituras que já reorganizaram o seu cemitério municipal dos procedimentos por eles efetuados;7. Treinar equipes de trabalho para efetuar levantamento dos túmulos que podem ser relocados;8. Efetuar levantamento com base no trabalho acadêmico efetuado pela acadêmica Taiana Monfroi dos túmulos que poderiam ser relocados;9. Listar soluções relatadas no trabalho apresentado pela acadêmica para ser discutido em comitê municipal e efetuar encontros na quantidade necessária para definir sugestões para solução do problema;10. Entrar com pedido junto à Câmara de Vereadores do município para aprovação ou não do pré-projeto de reorganização do Cemitério Municipal;11. Treinar equipes de trabalho para efetuar recadastramento dos túmulos existentes prezando veracidade nos dados;12. Efetuar o recadastramento das sepulturas existentes no cemitério;13. Caso haja alguma irregularidade junto à algum órgão que regularize ou fiscalize as atividades de Cemitérios, iniciar processo de regularização para aprovação do projeto;14. Efetuar projeto de ossuário infantil e columbário se assim for a decisão do comitê Municipal;15. Efetuar projeto de relocação dos restos mortais dos corpos sepultados, se assim for a decisão do comitê Municipal;16. Efetuar um cronograma de atividades para estimar tempo necessário para a execução do projeto;17. Efetuar Orçamentos necessários para execução dos projetos definidos pelo Comitê Municipal;18. Entrar com pedido junto à Câmara de Vereadores do município para aprovação ou não do projeto de reorganização do Cemitério Municipal;19. Com a decisão favorável da Câmara de vereadores para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias, efetuar as mudanças necessárias na legislação vigente para regularizar os serviços a serem efetuados;
--	--

	<ol style="list-style-type: none"> 20. Com a decisão favorável da Câmara de vereadores para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias, iniciar o tramite necessário para a busca de verbas para tal atividade; 21. Treinar equipes de trabalho para coleta de dados e autorização dos familiares que permitirão relocação dos restos mortais das sepulturas a serem relocadas; 22. Elaborar Editais no diário oficial, anúncios em meios de comunicação e rede social e também informativos que podem ser deixados sobre os túmulos em datas especiais como no dia dos finados. Esses informativos deixarão a população informada do procedimento de relocação de sepulturas dando oportunidades com tempo estipulado para que os familiares regularizem a situação das sepulturas; 23. Iniciar o processo de licitações para execução das construções e serviços de relocação dos restos mortais dos corpos sepultados, apresentando toda documentação necessária; 24. Elaborar contratos de prestação de serviços aprovados nas licitações; 25. Executar projeto de construção de edificações necessárias para futura relocação dos restos mortais dos corpos sepultados; 26. Executar projeto de retirada e relocação dos restos mortais dos corpos sepultados; 27. Fiscalizar obras: Edificações e serviço de relocação dos restos mortais das sepulturas; 28. Treinar equipes de trabalho para efetuar cadastro e mapeamento dos espaços disponíveis para novos túmulos; 29. Efetuar levantamento de espaços disponíveis após reorganização dos espaços no cemitério Municipal, com devido mapeamento e cadastramento; 30. Elaborar leis para a organização geral do cemitério para próximas sepulturas com destinação dos responsáveis para tal serviço; 31. Aprovar nova legislação junto à Câmara de Vereadores do município; 32. Atualizar relatório de cadastros e mapas das sepulturas existentes e espaços vagos; 33. Criar posto de trabalho com responsável pela administração do cemitério Municipal para próximos sepultamentos, com escalas de plantões fora do horário comercial. 34. Treinar equipes de trabalho que serão responsáveis pela administração futura do Cemitério para efetuar cadastro e mapeamento prezando veracidade nos dados, e para que as leis determinadas sejam realmente cumpridas
<p>Definição de responsáveis, rede de ajuda e parceiros</p>	<p>Os responsáveis pelo plano de ação da reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias são membros de departamentos internos da Prefeitura municipal do administrativo, planejamento, engenharia, jurídico e auxiliares. Para auxiliar nas decisões e considerando a importância da participação da comunidade pode-se contar com os comitês com representantes de vários segmentos da comunidade. Para a execução dos serviços será necessário a</p>

	<p>contratação de terceiros. Para futura organização e administração do cemitério será necessária a nomeação de um departamento para tal ou aliado a outro departamento com funcionários para este fim inclusive com disponibilidade para plantão já que os sepultamentos podem ocorrer fora do horário comercial. O ideal seria se esta nomeação fosse feita no início de todo processo de reorganização, pois o responsável acompanharia e tomaria frente de todas as ações feitas tornando seu trabalho mais eficiente;</p>
<p>Previsão de recursos necessários, produtos e resultados esperados</p>	<p>Os recursos para tal projeto poderão ser determinados após pré-projeto ser aprovado pela Câmara de vereadores para em seguida ser quantificado e orçado. Em seguida torna-se possível efetuarem-se as licitações dos serviços a serem efetuados. Como recursos necessários podemos citar os recursos utilizados para as edificações aprovadas, para o serviço de retirada e relocação dos restos mortais das sepulturas, para reorganização dos espaços com devido ajardinamento, para pagamento da equipe responsável pela administração geral do Cemitério e para futura manutenção do Cemitério</p>
<p>Indicação do prazo de maturação dos resultados</p>	<p>Os prazos para todas as fases necessárias que antecedem o projeto bem como os de execução do mesmo só poderão ser determinados após levantamento da legislação, das licenças necessárias, da quantidade de sepulturas a serem relocadas. Presume-se, portanto que se trata de um projeto de longo prazo e este vai depender da burocracia para resolver tramites que envolvam órgãos responsáveis pela regularização dos Cemitérios</p>
<p>Indicadores para verificação do andamento dos trabalhos, produtos, uso de recursos, contexto e resultados</p>	<p>Serão necessários levantamento e cadastramento das sepulturas obtendo-se então um parâmetro de custos e tempo gasto para os serviços a serem executados. Depois disso torna-se mais simples a elaboração de um cronograma e a verificação do andamento dos trabalhos até sua finalização</p>
<p>Clareza ao atuar em relação a aliados e a oponentes</p>	<p>As reuniões efetuadas pela comissão do Conselho municipal selecionado para reorganização do Cemitério municipal deverão ser registradas em ata. Será necessária a elaboração de leis para regularizar os atos a serem executados baseando-se nas leis municipais, estaduais e federais vigentes sobre cemitérios. Os contratos de prestação de serviços deverão também ser elaborados com cautela</p>
<p>Clareza ao atuar em relação a mudanças no contexto</p>	<p>Todas as dificuldades ocorridas durante o planejamento e execução da reorganização do Cemitério municipal deverão ser devidamente registradas e levadas pela comissão interna da Prefeitura através de seu representante para ser discutida no conselho municipal, registrando em ata a decisão encontrada para solucionar tais problemas</p>
<p>Previsão de procedimentos para acompanhamento das ações, cobrança e prestação de contas</p>	<p>Os procedimentos para acompanhamento das ações, cobrança e prestação de contas serão determinados pela comissão interna da prefeitura sendo levados para o comitê municipal caso haja necessidade. Nesses procedimentos podem se incluir monitoramento do levantamento e cadastramento das sepulturas garantindo que os dados corretos, acompanhamento dos projetos das edificações a</p>

	serem feitas no local até sua efetiva conclusão, acompanhamento dos orçamentos das edificações e serviços necessários
Previsão de procedimentos para avaliação e para revisão durante a execução do que foi planejado	Os procedimentos para avaliação e revisão durante a execução do que foi planejado contempla a avaliação da veracidade do cadastro e mapeamento final do Cemitério, avaliação das edificações e retirada dos restos mortais com devido relatório do que foi executado e principalmente avaliação de como será a administração futura do Cemitério em questão para que tudo fique realmente organizado

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2018.

Com o preenchimento dos vários elementos indicados na teoria de Dagnino (2014, p.142), verifica-se que o planejamento fica bastante completo, fazendo com que tudo seja pensado anteriormente. Com isso fica possível a obtenção do objetivo, que vem a ser a qualidade no projeto, execução e controle da política pública a ser efetuada.

Além de um bom plano de ação é necessário efetuar-se uma previsão de tempo necessário para cada atividade necessária. Para isso elaborou-se no próximo subtítulo um cronograma através do Diagrama de Gantt.

4.7 Diagrama de Gantt para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias

Para melhor organização de todas as fases do processo de reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias será efetuado o Diagrama de Gantt. Neste cronograma, de acordo com Vavassori (2001) será possível prever quanto tempo uma tarefa levará até ser concluída e o percentual completado de cada tarefa até determinado momento.

Para representar todo o processo de reorganização do cemitério Municipal de Treze Tílias no diagrama de Gantt será considerada como favorável a decisão por parte da administração pública municipal e CDM – Conselho de Desenvolvimento do Município em se formar um conselho Municipal específico para Tratar do assunto da reorganização do Cemitério com componentes da comunidade. Consideraremos também a decisão de se construir a edificação destinada a Corpos infantis e corpos cremados conforme sugestão dada pela acadêmica Taiana Monfroi em seu relatório de estágio, já que o ossuário, ou parte dele já está sendo planejada pela equipe da prefeitura conforme informações recebidas. Será considerada também a decisão de se montar um campo de trabalho com responsáveis pela administração futura do cemitério em questão.

O Diagrama de Gantt está disposto da seguinte maneira: Na primeira coluna encontra-se a atividade a ser executada, devidamente enumerada; Na segunda coluna, o Responsável pela atividade conforme siglas abaixo:

AM: Administração Municipal;

CP: Comissão interna da Prefeitura com funcionários de vários departamentos, sempre monitorados pelo representante/Lider, sendo: CP/A – Administrativo; CP/P – Planejamento; CP/E – Engenharia; CP/J – Jurídico; CP/F – Financeiro e CP/X – auxiliares.

CDM: Conselho de Desenvolvimento do Município;

CRCM: Conselho da Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias;

ROCM: Responsáveis pela organização do Cemitério Municipal de Treze Tílias;

T: Terceiros contratados para execução.

Na terceira coluna encontra-se as relações de dependência entre as atividades, sendo elas TI - Término-início quando a Tarefa B somente poderá ser iniciada quando a Tarefa A for concluída e II - Início-início quando a Tarefa B somente poderá ser iniciada quando a Tarefa A for iniciada. Na quarta coluna em diante encontra-se o período necessário para a atividade em mês, divididos em primeira e segunda quinzena.

O quadro 2 mostra o Diagrama de Gantt elaborado para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias:

4.8 Plano de Ação 5W2H para Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias

Outra ferramenta que pode ser utilizada para o planejamento é o 5W2H, que, de acordo com Paula (2016), “vem a ser um *checklist* de atividades formada pelas iniciais, em inglês, das sete diretrizes que, quando bem estabelecidas, eliminam quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo de um processo ou de uma atividade”. Para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias será montado o *checklist* 5W1H, excluindo o H do *How much* (quanto custa), já que não é possível a estimativa de valores para as atividades.

Para o Preenchimento da tabela foram utilizadas as seguintes siglas para representar o Responsável pela atividade conforme segue abaixo:

AM: Administração Municipal;

CP: Comissão interna da Prefeitura com funcionários de vários departamentos, sempre monitorados pelo representante/Lider, sendo: CP/A – Administrativo; CP/P – Planejamento;

CP/E – Engenharia; CP/J – Jurídico; CP/F – Financeiro e CP/X – auxiliares.

CDM: Conselho de Desenvolvimento do Município;

CRCM: Conselho da Reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias;

ROCM: Responsáveis pela organização do Cemitério Municipal de Treze Tílias;

T – Terceiros contratados para execução.

O detalhamento das atividades do plano de gestão no formato 5W1H pode ser visto no quadro 3:

Quadro 3: Detalhamento do plano de gestão usando a ferramenta 5W1H

O quê? (What?)	Por quê? (Why?)	Quando? (When?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Como? (How?)
1. PLANEJAMENTO					
1.1 Montar comissão interna da Prefeitura Municipal com funcionários responsáveis pela reorganização do Cemitério;	As atividades são variadas e podem envolver funcionários públicos existentes evitando com isso a contratação de terceiros;	Primeira quinzena do Mês 01;	AM	Prefeitura Municipal;	Determinar responsáveis por cada atividade- Jurídica, Financeira, Engenharia, atividades diversas, etc;
1.2 Encaminhar tema ao CDM - Conselho Municipal de desenvolvimento;	Para envolver a comunidade através dos seus representantes sobre o tema, incentivando a criação de comissão específica para o caso;	Segunda quinzena do Mês 01;	AM e CP	Sala de reuniões da Prefeitura Municipal;	Convocar reuniões para expor o tema;
1.3 Montar Conselho Municipal específico para a reorganização do cemitério com membros da comunidade e promover reuniões;	Para envolver a comunidade através dos seus representantes na discussão dos vários assuntos necessários para solução do problema;	Primeira quinzena do Mês 02 até finalização do projeto;	CP e CRCM	Sala de reuniões da Prefeitura Municipal;	Convocar reuniões para decidir quais atitudes serão tomadas solicitando que os componentes vejam opinião do grupo que representam;
1.4 Verificar legislações federais, estaduais e municipais aplicáveis ao cemitério em questão;	Necessário para para consultar se a lei ampara a relocação de restos mortais de sepulturas;	Da segunda quinzena do mês 01 e no mês 02;	CP/J	Normas e Leis federais, estaduais e municipais;	Efetuando-se uma pesquisa em legislações vigentes;
1.5 Verificar situação de licenças ambientais junto aos órgãos competentes;	Necessário para para consultar se o Cemitério está com documentação em ordem;	Da segunda quinzena do mês 01 e no mês 02;	CP/J – CP/E	Junto aos órgãos competentes – FATMA;	Pesquisando documentação existente e entrando em contato com órgãos competentes;
1.6 Coletar informações junto a prefeituras que já reorganizaram o seu cemitério municipal dos procedimentos por eles efetuados;	Interessante para tomada de atitudes baseadas no que deu ou não certo em reorganizações já efetuadas;	Da segunda quinzena do mês 01 e no mês 02;	CP/X	Junto à prefeituras municipais que já efetuaram regularização de cemitérios;	Através de pesquisas pela internet ou contatos com prefeituras diversas;
1.7 Treinar equipes de trabalho para efetuar levantamento dos túmulos que podem ser relocados;	É necessário que os serviços sejam executados com o máximo de veracidade e organização para evitar problemas futuros;	Segunda quinzena do Mês 01;	CP/X	Sala de reuniões da Prefeitura Municipal e no próprio cemitério;	Com encontros quanto forem necessários para se chegar ao aprendizado adequado para a função;
1.8 Efetuar levantamento com base no trabalho acadêmico efetuado pela acadêmica Taiana Monfroi dos túmulos que poderiam ser relocados;	Como o trabalho acadêmico apresenta informações importantes ele pode ser utilizado com base para tal levantamento;	Segundo e terceiro mês;	CP/X	Levantamento físico no cemitério, registrando-se informações na Prefeitura Municipal	Em visitas in loco em quantidade necessárias para conclusão do levantamento;
1.9 Entrar com pedido junto à Câmara de Vereadores do município para aprovação ou não do pré-projeto de reorganização do Cemitério Municipal;	Necessário para receber o aval do legislativo do município para dar andamento ao projeto;	Primeira quinzena do Mês 04;	AM - CP	Junto à Câmara de vereadores Municipal;	Com registros dos levantamentos efetuados para embasar pedido;
1.10 Efetuar o recadastramento das sepulturas existentes no cemitério;	Importante para deixar todos os espaços existentes com suas devidas informações;	Segunda quinzena do mês 01, mês 02 ao mês 05, do ano 01;	CP/X	Cemitério e Prefeitura municipal;	Efetuando-se contato com familiares nos casos de sepulturas com dados incompletos;
1.11 Efetuar as mudanças necessárias na legislação vigente para regularizar os serviços a serem efetuados;	É necessário que o Cemitério em questão esteja devidamente regularizado para evitar problemas futuros;	2ª quinzena do mês 03, Mês 04 e Mês 05, do ano 01;	CP/J	Prefeitura Municipal no setor jurídico;	Verificando-se a lei existente em comparação com a real necessidade na atualidade e para o futuro;

O quê? (What?)	Por quê? (Why?)	Quando? (When?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Como? (How?)
1.12 Apresentar mudanças da legislação para aprovação na Câmara de vereadores;	Necessário para receber o aval do legislativo do município para dar andamento ao projeto;	Segunda quinzena do Mês 04, do ano 01;	CP - CP/J	Câmara Municipal de Vereadores;	Com documentação necessária utilizada como base para a mudança na legislação;
1.13 Informar a família dos sepultados;	Necessário para deixar todos informados evitando com isso problemas futuros;	Mês 04, 05 e 06, do ano 01;	CP/X	Prefeitura Municipal	Através de meios de comunicação diversos, conforme realidade de cada família;
1.14 Efetuar projeto de ossuário infantil e columbário se assim for a decisão do comitê Municipal;	Para auxiliar na conquista de mais espaços vagos no cemitério otimizando sua vida útil;	Segunda quinzena do mês 03, Mês 04 e Mês 05, do ano 01;	CP- CP/E	Prefeitura Municipal no setor de engenharia;	Verificando in loco qual o melhor espaço para estas edificações;
1.15 Efetuar projeto de relocação dos restos mortais dos corpos sepultados, se assim for a decisão do comitê Municipal;	Para auxiliar na conquista de mais espaços vagos no cemitério otimizando sua vida útil	Segunda quinzena do mês 03, Mês 04 e Mês 05, do ano 01;	CP- CP/E	Prefeitura Municipal no setor de engenharia;	Verificando in loco os espaços e mapeando a situação;
1.16 Efetuar Orçamentos necessários para execução dos projetos definidos pelo Comitê Municipal;	Necessário para estimar valores a serem gastos e para em seguida ir em busca de verbas ara execução;	Mês 05 e primeira quinzena do mês 06, do ano 01;	CP/F – CP/E	Prefeitura Municipal no setor de engenharia e financeiro;	Com projetos efetuados e levantamento de valores junto a fornecedores e empreiteiras;
1.17 Efetuar um cronograma de atividades ;	Necessário para verificar o tempo necessário para execução dos projetos em conjunto com terceirizados contratados para execução;	Segunda quinzena do mês 06 a primeira quinzena do mês 07	CP – CP/E	Prefeitura Municipal no setor de engenharia;	Confrontando cronograma efetuado pelos terceirizados com disponibilidades de verbas e atividades necessárias;
1.18 Entrar com pedido junto à Câmara de Vereadores do município para aprovação ou não do projeto de reorganização do Cemitério Municipal;	Necessário para receber o aval do legislativo do município para depois ir em busca de verbas para a execução do projeto;	Segunda quinzena do mês 07, do ano 01;	AM - CP	Junto à Camara de vereadores Municipal;	Com levantamentos efetuados, cronogramas e orçamentos, para embasar pedido;
2. DESENVOLVIMENTO					
2.1 Com a decisão favorável da Câmara de vereadores para a reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias, iniciar o tramite necessário para a busca de verbas para tal atividade;	È necessário que se verifique a disponibilidade de valores para execução de tal projeto;	Mês 08 e 09, do ano 01;	AM - CP	Prefeitura Municipal no setor financeiro;	Com orçamentos devidamente vistoriados busca-se verbas junto ao município e estado;
2.2 Iniciar o processo de licitações para execução das construções e serviços de relocação dos restos mortais dos corpos sepultados;	Para buscar melhores serviços e melhores preços para as atividades;	Mês 08 e primeira quinzena do Mês 09, do ano 01;	CP/J	Prefeitura Municipal no setor financeiro e jurídico;	Apresentando toda documentação necessária para as licitações;
2.3 Elaborar contratos de prestação de serviços aprovados nas licitações;	Para registrar todos os detalhes necessários a serem executados como também prazos e valores;	Mês 10, do ano 01;	CP/J	Prefeitura Municipal no setor financeiro e jurídico;	Redigindo-se contrato de Prestação de serviços com documentação;
2.4 Executar projeto de construção de edificações necessárias para futura relocação dos restos mortais dos corpos sepultados;	Necessário que seja executada conforme projeto e contrato; para aumentar vida útil do cemitério em questão;	Mês 11 e 12, do ano 01;	T	No Cemitério Municipal;	Executando-se o trabalho conforme projeto nos prazos e valores estabelecidos;
2.5 Executar projeto de retirada e relocação dos restos mortais dos corpos sepultados;	Necessário que seja executada conforme projeto e contrato; para aumentar vida útil do cemitério em questão;	Mês 11 e 12, do ano 01 e Mês 01 e 02 , do ano 02;	T	No Cemitério Municipal;	Executando-se o trabalho conforme projeto nos prazos e valores estabelecidos;

O quê? (What?)	Por quê? (Why?)	Quando? (When?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Como? (How?)
3. CONTROLE					
3.1 Fiscalizar obras edificadas e relocação de sepulturas	Necessário para verificar se os projetos efetuados serão devidamente executados;	2ª quinzena do Mês 10, Mês 11 e 12 do ano 01 e Mês 01 e 02 do ano 02;	CP	No Cemitério Municipal onde as obras serão executadas;	Comparando-se o que será feito com o que foi planejado em projeto;
3.2 Treinar equipes de trabalho para efetuar cadastro e mapeamento dos espaços disponíveis para novos túmulos;	Para Garantir que dados tenham o máximo de veracidade possível para evitar transtornos futuros;	Mês 11, do ano 01;	CP	Sala de reuniões da Prefeitura Municipal;	Com reuniões até treinamento total com funcionários;
3.3 Efetuar levantamento de espaços disponíveis após reorganização dos espaços no cemitério Municipal, com devido mapeamento e cadastramento;	Para deixar a situação do cemitério municipal totalmente organizado quanto aos cadastros e mapas das sepulturas ali existentes;	Mês 12, do ano 01 e Mês 01, do ano 02;	CP/X	No Cemitério e Prefeitura Municipal;	Fazendo visitas ao local do cemitério e compilando com cadastros e mapas a serem redigidos;
3.4 Elaborar leis para a organização geral do cemitério para próximas sepulturas com destinação dos responsáveis para tal serviço;	Necessário para regularizar todos os procedimentos de organização do cemitério a serem tomados no futuro,	Mês 01 e 02, do ano 02,	CP/J	Prefeitura Municipal no setor jurídico;	Redigindo as leis conforme realidade buscando sempre otimizar ao Máximo os espaços do cemitério;
4. ENCERRAMENTO					
4.1 Atualizar cadastros e mapas das sepulturas existentes e espaços vagos;	Necessário para deixar a situação do cemitério municipal totalmente organizado;	Mês 04, 05 e 06 do ano 02;	CP/X	Prefeitura Municipal de Treze Tílias;	Efetuando-se os registros com o máximo de veracidade nas informações;
4.2 Contratar equipe para administrar o Cemitério no futuro;	De extrema necessidade para que os dados permaneçam organizados e para que se evite saturação de espaços a curto prazo aumentando a vida útil do cemitério e garantindo o bom atendimento à população;	Mês 05 do ano 02;	AM- CP/J	Prefeitura Municipal de Treze Tílias;	Selecionando-se pessoas adequadas para a função e com disponibilidade para efetuar horários de plantão;
4.3 Treinar equipes de trabalho para administração futura do Cemitério;	Necessário para que cadastros e mapeamentos permaneçam-se sempre atualizados, incentivando sempre a otimização dos espaços com atendimento de qualidade à população;	Mês 06 do ano 02;	CP	Prefeitura Municipal de Treze Tílias;	Com reuniões em quantidade necessária para capacitar funcionários para o cargo;

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora (2018).

Com o planejamento através do 5W1H o andamento das atividades fica mais claro, pois vários questionamentos já ficam previamente resolvidos facilitando na hora da execução do planejamento, desenvolvimento, controle e encerramento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao problema de futura falta de espaço para novas sepulturas no cemitério Municipal do município de Treze Tílias SC prevista para início de 2020.

A Prefeitura Municipal de Treze Tílias, através de seus administradores, demonstra um interesse muito grande no cuidado com o Cemitério Municipal através da sua manutenção deixando-o sempre ajardinado, limpo e iluminado e está se mobilizando para tentar sanar o problema. É importante que esta atitude seja tomada com a participação da população através de um comitê com representatividade suficiente para impedir que futuros conflitos venham a ocorrer entre população e administração municipal e que a mudança na legislação para regularizar as atividades a serem executadas seja devidamente efetuada. O problema vem a ser uma política pública que deve ser resolvida em breve.

O trabalho apresenta alguns dados sobre o cemitério em questão, o cômputo demonstrando que, com o aumento populacional do município a vida útil do cemitério atual está prevista para 2020. É proposto um plano de gestão com o objetivo de aumentar a vida útil do espaço usado atualmente para o Cemitério, por meio da ferramenta 5W2H e do Gráfico de Gantt, possibilitando que a duração das atividades seja estimada e que um acompanhamento possa ser feito pela administração a qualquer momento.

Verificou-se através do Diagrama de Gantt que a reorganização do cemitério pode ocorrer num período estimado em um ano e meio a partir de seu início, mostrando que o tema deve ser discutido e planejado pela administração municipal o quanto antes, levando-se em conta a estimativa de saturação de espaços para sepultamentos.

Conclui-se com o presente Trabalho de Conclusão de Curso em Gestão Pública Municipal, portanto, que o caso da vida útil comprometida do Cemitério Municipal de Treze Tílias deve ser considerado pela administração pública e para isso é necessário planejar as atividades, o tempo e os recursos previstos para tanto.

Por se tratar de um projeto que envolve a comunidade a previsão é de que a reorganização do cemitério cause polêmicas e isso vem a ser um desafio a ser enfrentado pelo gestor municipal e sua equipe de trabalho. Outro desafio seria a adequação desta reorganização às leis vigentes e a atualização das licenças ambientais exigidas aos cemitérios, como também o custo alto e busca de recursos a serem utilizados para o devido fim. Por outro lado, a reorganização do cemitério atual trará um aumento na sua vida útil, evitando que um novo terreno para cemitério tenha que ser adquirido com urgência, como também vai

proporcionar conforto aos seus munícipes no momento de perda de um ente querido, garantindo espaço para seu sepultamento.

Mesmo com a execução da reorganização do Cemitério Municipal de Treze Tílias, verifica-se que este não terá vida útil por muitos anos. Como sugestão de trabalhos futuros poderia se efetuar um estudo sobre a criação de um Cemitério em outro terreno. Para isto a administração pública poderia solicitar junto à UNOESC nos campus próximos ao município que alunos de engenharia, direito, administração e cursos afins, efetuem projetos de engenharia e licenciamentos, estudos, levantamentos e vários outros itens necessários para o caso, a serem apresentados em estágios supervisionados ou trabalhos de conclusão de curso. Depois desse passo, tendo como base os trabalhos efetuados, um projeto final fica facilitado havendo, portanto, a necessidade de se verificar a real necessidade do município.

REFERÊNCIAS

PAULA, Gilles B. de. **Plano de Ação** – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos!. 2016. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/plano-de-acao/#O-que-e-um-Plano-de-Acao>. Acesso em: 17 mai. 2018.

SILVEIRA, Heliel Eustáquio da; MARTELLI, Rudimar; OLIVEIRA, Valdinéa Ventura de. **A Implantação da Ferramenta 5w2h**: como auxiliar no controle da gestão da empresa agropecuária São José. Revista de Administração do sul do Pará (REASP) – FESAR. 2016. Disponível em: <http://fesar.com.br/reasp/index.php/REASP/article/view/74>. Acesso em: 25 mai. 2018.

PEREIRA, António. **De onde vem a palavra cemitério**. 2014. Disponível em: <http://portuguesemforma.blogspot.com/2014/01/de-onde-vem-palavra-cemiterio.html>. Acesso em: 27 jun. 2018.

VAVASSORI, Fabiane B.; SOUZA, Everton W.; FIAMONCINI, Júlio C. **Ferramenta CASE para Gerenciamento de Projetos e Métricas de Software**. Universidade do Vale do Itajaí - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí (SC). Universidade Federal de Santa Catarina - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção Campus Universitário Trindade – Florianópolis(SC). 2001. Disponível em: <http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/sbes/2001/027.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2018.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. **Resolução CONAMA nº. 335, de 3 de abril de 2003**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=359>>. Acesso em: 28 mai. 2018.

MACHADO, Ruy. **Dreizehnlinden, oitenta anos depois**: um recôndito olhar. 2013. Disponível em: http://www.ruy-machado.com.br/index.php?pg=exposicao_atual&expo=23>. Acesso em: 31 mai. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Treze Tílias: população**. Rio de Janeiro, 2017a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/treze-tilias/panorama>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS. Foto aérea do Cemitério Municipal de Treze Tílias. Treze Tílias, 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS. **Lei nº 436/86 de 08 de julho de 1986**. Autoriza o Poder Executivo a receber, por doação, o atual cemitério e área de terras da Mitra Diocesana de Caçador, cria o cemitério municipal e dá outras providências. Prefeitura Municipal de Treze Tílias, Treze Tílias, 1986.

PERIARD, Gustavo. **O que é o 5W2H e como ele é utilizado?**. 2009. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/o-que-e-o-5w2h-e-como-ele-e-utilizado/>. Acesso em: 26 jun.2018.

ANEXO A – Memorial descritivo do Ossuário efetuado pelo setor de engenharia da Prefeitura Municipal de Treze Tílias

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS
SETOR DE ENGENHARIA E PLANEJAMENTO**

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
CONSTRUÇÃO DE OSSUÁRIO**

INTERESSADO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS
OBRA:	CONSTRUÇÃO DE OSSUÁRIO PARA EXUMAÇÕES
LOCAL:	CEMITÉRIO MUNICIPAL
RESPONSÁVEL TÉCNICO	GILBERTO HOFFELDER JR. CREA/SC 86.322-7

Treze Tílias, maio de 2018

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de construção de um ossuário contendo 76 gavetas para exumação de restos mortais.

O Projeto deverá ser desenvolvido de acordo com as Normas referentes a cada atividade executada.

O projeto que será apresentado a seguir foi desenvolvido seguindo todas as especificações constantes nas normas.

1. GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;

A construção nova e a pintura deverão ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boas técnicas.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais e um banheiro químico, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da Empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

2. SERVIÇOS INICIAIS

ART/RRT -- Antes do início dos serviços à empreiteira – no caso de empreitada – ou a prefeitura municipal – no caso de administração direta – deverá providenciar o preenchimento e registro da ART junto ao CREA, ou RRT junto ao CAU.

PLACA DA OBRA - A placa deverão ser no padrão fornecido pela prefeitura.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS - A empreiteira poderá utilizar água e energia elétrica da própria edificação da casa mortuária Karl Bierbaum.

3. movimentação de terra

3.1 Fica a cargo da Prefeitura.

4. FUNDAÇÕES

Todos os serviços pertinentes a estrutura em concreto armado deverão estar de acordo com a NBR 6118/2003. Todos os serviços pertinentes de fundação deverão estar de acordo com a NBR 6122/97.

Os pilares e vigamentos serão locados e executados de acordo com o projeto estrutural fornecido pela empresa vencedora do certame juntamente com o memorial descritivo. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão de 20Mpa após 28 dias da execução.

5. PAREDES

Alvenaria de fechamento

Uma vez a base de concreto executada, proceder o levantamento das paredes que comporão as gavetas usuárias. As paredes internas e externas serão executadas com o uso de tijolos maciços assentados à sigelo (deitado), com argamassa de cimento, areia na espessura final de 12 cm.

Em função de que esta alvenaria será de tijolos aparentes, fazer a limpeza de suas faces regularmente durante a execução das fiadas de modo a retirar todo o excesso de argamassa

com eficiência. Os reticulados das fiadas também ficarão aparentes, e devem por isso se ter atenção em especial em seu acabamento, buscando uniformidade na sua execução.

OBS: O esmero e cuidado nessa etapa dos trabalhos são fundamentais para um bom resultado final. Não se alcançando esse objetivo, os serviços não serão aceitos.

Fechamento frontal

As gavetas usuárias serão fechadas por meio de placas de granito fixadas por 2 parafusos. O granito poderá ser Cinza Andorinha ou Ocre e deverão ter todas as bordas polidas. Todas as placas serão fixadas com parafusos com acabamento metálico cromado no tipo (fixação de bacio sanitário) com 90mm de comprimento.

6. laje de apoio

A laje que configura os vários níveis das gavetas usuárias será executada in loco com espessura de 7,5 cm (poderá ser utilizado pré moldada maciça se houver disponibilidade do mercado).

Para sua execução fazer uso de:

Formas: Em chapas de madeira compensada, espessura 12mm;

Concreto: Consumo mínimo de cimento de 300Kg/m³, areia média e brita nº 0;

Ferragens: vergalhões de aço do tipo CA-50^a de 6,3mm dispostos em malha quadrada de 20cm, ou poderá ser comprada pronta e instalada.

Durante a execução da laje e imediatamente posterior ao início de pega, fazer o acabamento da superfície com uso de desempenadeira e filtro. O resultado desse trabalho deve ser o de uma superfície totalmente plana e lisa.

7. cobertura

A laje de cobertura será executada de modo semelhante as lajes intermediárias obedecendo no entanto as seguintes diferenças:

Executar ressalto laterais – tipo viga invertida – que servirá de confinamento e direcionamento das águas das chuvas, que estão em cada extremidade do volume.

A laje deverá ter 2% de inclinação na direção do comprimento. Executar, portanto, a laje 10 cm maior em relação ao alinhamento vertical das paredes frontais e laterais para dar proteção ao volume.

Deverá ser executada a impermeabilização da laje com a aplicação de emulsão asfáltica em duas demãos cruzadas.

8. Pintura

As superfícies a serem pintadas deverão estar limpas e secas.

A pintura será executada nas superfícies externas em concreto do módulo ossuário (aquelas formadas pelas bordas das lajes)

Será executada também a pintura do piso com tinta própria para piso na cor a ser definida pela fiscalização.

Caso houver imperfeições nessas superfícies, antes da aplicação da pintura deverão ser feitos os reparos com massa acrílica. A pintura deverá ser executada com tinta acrílica de boa

qualidade, em demão única, sob fundo selador também acrílico. As paredes em tijolos maciços também deverão ser tratados com o uso de resina impermeabilizante.

9. serviços complementares

calçada

Será executada calçada com largura de 1,20m em frente ao Módulo Ossuário obedecendo as seguintes etapas:

Preparar a área fazendo a raspagem e limpeza do substrato;

Delimitar a largura da calçada com sarrafos de madeira que deverão ser perfeitamente alinhados e bem fixados.;

Lançar lastro de brita para conformação da base de apoio da calçada;

Fazer a disposição de armadura construtiva com uso de ferragem CA- 60 de 4,6mm disposta em malha quadrada de 25x25cm.

Fazer o derrame do concreto (fck de 15Mpa) devendo-se usar brita 0 na sua composição com fins de facilitar o acabamento superficial. O resultado do trabalho deverá ser de uma superfície placa e lisa. Obs: A fim de evitar empoçamento das águas, deixar o piso com caimento de 2% para fora no sentido de sua largura.

REPAROS E LIMPEZA GERAL DOS SERVIÇOS

Após a conclusão dos serviços e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a prefeitura municipal, danificados por culpa da **CONTRATADA**, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados dos próprios serviços.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pelo setor de engenharia e planejamento da prefeitura de Treze Tílias. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

11. cronograma

A obra terá prazo de 30 dias para a finalização da data da ordem de serviço.